

# Editorial

## EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Este número temático dossiê reúne pesquisas e ensaios que problematizam, sob diferentes perspectivas teóricas e metodológicas os desafios históricos, curriculares, epistemológicos e pedagógicos implicados na construção de uma educação antirracista no contexto brasileiro. Ancorados nas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, as investigações dialogam com a formação inicial e continuada de professores, com a análise de currículos e políticas educacionais, com práticas pedagógicas em Ciências e Matemática e com a crítica ao racismo científico e às epistemologias hegemônicas que atravessam a produção e a circulação do conhecimento escolar.

Nesse sentido, ao articular estudos empíricos, revisões de literatura e reflexões teóricas o dossiê reafirma o compromisso do campo do Ensino de Ciências e da Educação Matemática com a justiça social, a valorização de saberes afro-brasileiros e afro-diaspóricos e a construção de processos formativos que reconheçam as relações étnico-raciais como dimensão constitutiva da prática educativa.

Pesquisas que tratam a respeito da relação de Currículo, formação docente e os desafios da implementação da Educação para as Relações Étnico-Raciais, nesse dossiê, analisam como a Educação para as Relações Étnico-Raciais tem sido incorporada — ou silenciada — nos currículos de formação inicial de professores de Ciências, Química, Física, Biologia e Matemática, com especial atenção às exigências legais e às dinâmicas institucionais. Os textos que compõem este eixo problematizam a distância entre o reconhecimento formal da ERER nos documentos curriculares e sua efetiva materialização no percurso formativo, mostrando que a presença do tema, quando ocorre, tende a depender de iniciativas individuais de docentes, permanecendo pouco integrada às práticas pedagógicas e à organização curricular.



### Corpo Editorial:

Dr. Laerte Fonseca (Editor Chefe), Dra. Eliane S. S. Oliveira (Editora Adjunta), Dr. Ademir de Souza Pereira, Dra. Joana G. Aguiar, MSc. Daniela P. Oliveira e Mda. Angelita Fülle (Editoras Assistentes), Dr. Estaner Claro Romão, Dr. Marcelo F. Costa, Dr. José Luiz Cavalcante e Dr. Rochelande Felipe Rodrigues (Editores Associados), IC Daniel A. A. Silva (Editor Design Gráfico).

CEMeR - Caminhos da Educação Matemática em Revista • 2025 • Ano XII • v. 15 • n. 3 • p. i-iv • ISSN 2358-4750  
Instituto Federal de Sergipe - IFS  
copyrigh©2025neuroMATH – Grupo de Pesquisa/CNPq

Nesse conjunto, o artigo *História e Cultura Afro-Brasileira nos Currículos de Licenciatura em Química*, organizado por Nicole Pereira Martins de Lima, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECMat/UFGD), e por Ademir de Souza Pereira, professor da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), se concentra na formação de professores, no ensino de Química e nas discussões sobre Educação para as Relações Étnico-Raciais, contribuindo para a análise crítica dos currículos de licenciatura e das políticas formativas no campo do Ensino de Ciências. Enquanto o artigo *A docência em Ciências e a Lei 10.639/2003 na Universidade Estadual do Ceará* desenvolvida pelos pesquisadores Wanderson Diogo Andrade da Silva, Mário Guilherme da Silva Nogueira e Manuel Bandeira dos Santos Neto, professores da Universidade Estadual do Ceará (UECE), discutem a formação de professores de Ciências, políticas curriculares e análises institucionais relacionadas à implementação da Educação para as Relações Étnico-Raciais no ensino superior. Já o artigo *Relações Étnico-Raciais e a Formação de Professores de Ciências Biológicas: um estudo documental*, desenvolvido por Jonatha Anderson Fraga Egidio e Leonardo Maciel Moreira, ambos vinculados à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), apontam a concentração do debate nas disciplinas pedagógicas e a ausência de articulação com componentes específicos da área, como genética, evolução e educação ambiental, o trabalho contribui para o debate crítico sobre currículo, transversalidade e compromisso institucional na formação docente em Ciências Biológicas.

As Epistemologias afro-diaspóricas, práticas pedagógicas e a construção de uma educação antirracista em Ciências e Matemática, são discutidas em pesquisas que deslocam o foco da análise curricular para o campo das práticas pedagógicas e das epistemologias mobilizadas no ensino, de forma a potencializar as abordagens que valorizam saberes afro-brasileiros e afro-diaspóricos como fundamento para uma educação antirracista. Os artigos aqui reunidos mostram que a incorporação de referenciais como a Etnomatemática, a Etnomodelagem, os jogos africanos, as práticas investigativas e a leitura do cotidiano escolar permitem tensionar concepções eurocêntricas do conhecimento e ampliar as possibilidades de ensino em Ciências e Matemática. O artigo *Práticas Antirracistas a partir da Educação em Ciências e Matemática*, desenvolvido por Bruna Marques Duarte e Rhuan Guilherme Tardo



**Corpo Editorial:**

Dr. Laerte Fonseca (Editor Chefe), Dra. Eliane S. S. Oliveira (Editora Adjunta), Dr. Ademir de Souza Pereira, Dra. Joana G. Aguiar, MSc. Daniela P. Oliveira e Mda. Angelita Fülle (Editoras Assistentes), Dr. Estaner Claro Romão, Dr. Marcelo F. Costa, Dr. José Luiz Cavalcante e Dr. Rochelande Felipe Rodrigues (Editores Associados), IC Daniel A. A. Silva (Editor Design Gráfico).

CEMeR - Caminhos da Educação Matemática em Revista • 2025 • Ano XII • v. 15 • n. 3 • p. i-iv • ISSN 2358-4750  
Instituto Federal de Sergipe - IFS  
copyright©2025neuroMATH – Grupo de Pesquisa/CNPq

Ribeiro, ambos vinculados à Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), em coautoria com Shalimar Calegari Zanatta, professora da Universidade Estadual do Paraná; articulam experiências e investigações no campo da Educação em Ciências e Matemática, com ênfase em práticas pedagógicas antirracistas, políticas educacionais e análises do estado da produção acadêmica brasileira. O artigo *Geometria africana, cultura amapaense e o ensino de matemática* discutido por Jessé Passos Noite e Elivaldo Serrão Custódio, professores da Universidade do Estado do Amapá (UEAP), apresentam na interface entre Educação Matemática, cultura afro-amapaense e valorização de saberes tradicionais, com atenção especial às contribuições da geometria africana para práticas pedagógicas contextualizadas. Nesse sentido o artigo *Etnomodelagem e Capoeira: diálogos afro-diaspóricos para uma Educação Matemática Antirracista*, organizado por Elane Oliveira Rocha, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), e Zulma Elizabete de Freitas Madruga, professora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), se aprofundam na área de Educação Matemática, com destaque para estudos em Etnomatemática, Etnomodelagem e abordagens decoloniais voltadas à valorização de saberes afrodiaspóricos.

Além disso, dossiê agrega discussões a respeito das diferentes concepções de racismo. Racismo científico, vertentes históricas e letramento racial, que agregam textos de natureza teórica e empírica que problematizam as bases históricas, simbólicas e estruturais do racismo na ciência e suas implicações para o Ensino de Ciências, incluindo reflexões sobre infância, mídia, virtualidade e Questões Sociocientíficas. Os artigos desse conjunto ampliam a compreensão do racismo científico, como um conjunto de ideias do passado e como força estruturante que atravessa a produção do conhecimento, as práticas educativas e as relações sociais contemporâneas. Nesse sentido, o artigo *A necessária ampliação do conceito de racismo científico*, organizado por Paulo Gabriel Franco dos Santos, Samuel Cesar Machado e Ravenna Horana Alves da Silva, da Universidade de Brasília (UnB), e Lucas Maia, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), que investigam e apontam reflexões sobre ciência, racismo e capitalismo, dialogando com abordagens históricas e político-epistemológicas no campo do Ensino de Ciências. Nesse caminho o artigo *Raça, Etnia e Ciências Biológicas: vertentes históricas e implicações para o Ensino de Ciências e Biologia*



**Corpo Editorial:**

Dr. Laerte Fonseca (Editor Chefe), Dra. Eliane S. S. Oliveira (Editora Adjunta), Dr. Ademir de Souza Pereira, Dra. Joana G. Aguiar, MSc. Daniela P. Oliveira e Mda. Angelita Fülle (Editoras Assistentes), Dr. Estaner Claro Romão, Dr. Marcelo F. Costa, Dr. José Luiz Cavalcante e Dr. Rochelande Felipe Rodrigues (Editores Associados), IC Daniel A. A. Silva (Editor Design Gráfico).

CEMeR - Caminhos da Educação Matemática em Revista • 2025 • Ano XII • v. 15 • n. 3 • p. i-iv • ISSN 2358-4750  
Instituto Federal de Sergipe - IFS  
copyright©2025neuroMATH – Grupo de Pesquisa/CNPq

apresentado por Joaklebio Alves da Silva, professor da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) se dedica às discussões históricas, epistemológicas e político-pedagógicas relacionadas às Ciências Biológicas, ao racismo e à Educação para as Relações Étnico-Raciais. O artigo *Relações étnico-raciais, racismo recreativo e científico no ensino virtual de Ciências* dos pesquisadores Fernando Rocha da Costa, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Gustavo Augusto Assis Faustino e Anna Maria Canavarro Benite, da Universidade Federal de Goiás (UFG), e Marysson Jonas Rodrigues Camargo, do Instituto Federal de Goiás (IFG), desenvolve uma investigação com destaque para letramento racial, educação antirracista, ciência, tecnologia e práticas pedagógicas em contextos presenciais e virtuais. Já o artigo *Contribuições das questões sociocientífica e do letramento racial para o ensino de ciências nos anos iniciais* apresenta um ensaio teórico, organizado por Wedson Jonas Barros Silva e Ademir de Souza Pereira, vinculados ao Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, discutem reflexões fundamentadas sobre infância, relações raciais e Questões Sociocientíficas, articulando referenciais da Sociologia da Infância e do Letramento Racial para discutir fundamentos teóricos e epistemológicos do ensino de Ciências nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Conjuntamente, os artigos que compõem este número temático reafirmam a centralidade da Educação para as Relações Étnico-Raciais no Ensino de Ciências e na Educação Matemática, apontando caminhos teóricos, metodológicos e curriculares para o enfrentamento do racismo e para a construção de práticas educativas comprometidas com a justiça social, a diversidade epistemológica e a formação crítica de professores e estudantes.

Dr. Ademir de Souza Pereira

*Editor Convidado*

Dr. Laerte Fonseca

*Editor Chefe*



**Corpo Editorial:**

Dr. Laerte Fonseca (Editor Chefe), Dra. Eliane S. S. Oliveira (Editora Adjunta), Dr. Ademir de Souza Pereira, Dra. Joana G. Aguiar, MSc. Daniela P. Oliveira e Mda. Angelita Fülle (Editoras Assistentes), Dr. Estaner Claro Romão, Dr. Marcelo F. Costa, Dr. José Luiz Cavalcante e Dr. Rochelande Felipe Rodrigues (Editores Associados), IC Daniel A. A. Silva (Editor Design Gráfico).

CEMeR - Caminhos da Educação Matemática em Revista • 2025 • Ano XII • v. 15 • n. 3 • p. i-iv • ISSN 2358-4750  
Instituto Federal de Sergipe - IFS  
copyright©2025neuroMATH – Grupo de Pesquisa/CNPq